

ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS MENORES DE 12 MESES

Área de concentração em Enfermagem: Saúde Coletiva

Oliveira, Jéssika Marbene Alves Torres¹; Oliveira, Claudineide Almeida²; Araújo, Lizandra Ferreira de³; Silvestre, Cleidemar Patrícia da Silva⁴; Araújo, Maria Zélia⁵.

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Unesc Faculdades- FAC/CG, marbenejessika@gmail.com

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Unesc Faculdades- FAC/CG, uclaulac@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Unesc Faculdades- FAC/CG, li_ana_zandra@hotmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Unesc Faculdades- FAC/CG, cleidemarealmeida@gmail.com

⁵ Docente Mestre e Orientadora do Curso de Enfermagem da União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC Faculdades/FAC-CG-PB³, zelinha_araujo@hotmail.com

Resumo

OBJETIVO: Analisar sob revisão bibliográfica, a importância do AM para menores de 12 meses de vida e a promoção de saúde da mãe e do bebê. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter exploratório descritivo bibliográfico, realizado através de artigos científicos, publicados na base de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Manual do Ministério da Saúde. Foram classificados dez artigos com relevância teórica, permitindo analisar o trabalho da enfermagem na promoção de uma melhor qualidade de vida da mãe e do bebê, mediante aleitamento materno exclusivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados mostram que apesar das políticas desenvolvidas para aleitamento materno exclusivo, muitos foram os casos de abandono precoce do aleitamento materno. Considerando as complicações existentes no momento da amamentação, focaliza-se a importância do aleitamento materno nos primeiros 12 meses de vida, uma vez que esse tipo de alimento é essencial na qualidade de vida da criança e da mãe. Sabe-se que a promoção de saúde se evidencia pela equipe hospitalar e Estratégia de Saúde da Família, ao realizar o acompanhamento. **CONCLUSÕES** O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, apresenta benefícios como a forma mais eficaz de atender aos aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança, sendo o único capaz de reduzir, mundialmente, as taxas de mortalidade infantil, pois transfere anticorpos maternos para o bebê, protegendo-o contra infecções, uma das principais causas de mortalidade infantil. Portanto, diminui o risco de desenvolvimento futuro do diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, anemias e alergias alimentares, gerando qualidade de vida para mãe e bebê.

Palavras-Chaves: Aleitamento Materno; Imunidade; Primeiros Anos de Vida.